

A análise da assimilação, segundo a Autora, visa apenas a “saber em que prazo e até que limite pode um contingente de imigrantes amalgamar-se a uma população nacional, e quais as formas que assume esta amalgamação” (pág. 11). Não se propõe como problemas de estudos de assimilação a dissecação de mecanismos que caracterizem a mudança cultural e que expliquem as transformações, as redefinições e o funcionamento de padrões novos e antigos. Em muitas passagens do livro encontramos referências a inovações que parecem importantes, reveladoras de novas mentalidades e de novas configurações, mas que não são encaradas deste ponto de vista. Por exemplo, à pág. 81, aponta-se a expansão da propriedade agrícola por compra de lotes distantes, onde foram formados ervais, uma vez que a extração do mate nos primeiros lotes era a atividade então mais lucrativa; os lotes primitivos foram sendo usados para outros fins. É um fato que sugere imediatamente uma série de problemas, tais como o ajustamento dos imigrantes ao trabalho da extração do mate com técnicas indígenas, o aumento progressivo da propriedade e o uso dos diferentes lotes para fins diversos. Tentando compreender como e por que os imigrantes encontraram essas soluções, necessariamente estaria em jôgo a função de certas inovações e o porquê de certos conservantismos como explicação das peculiaridades do mecanismo de mudança cultural.

Tal como foi concebido, Santa Felicidade é mais um estudo sobre uma comunidade italiana do que sobre um processo de assimilação, mas dada a seriedade com que foi levantado o copioso material contido no volume, podemos esperar que se lhe acrescentem outros trabalhos que tenham em vista a dinâmica do contacto cultural.

*Ruth Corrêa Leite Cardoso*

YUKIO FUJII and LYNN SMITH: *The Acculturation of the Japanese Immigrants in Brazil*. 56 págs. The Latin American Monograph Series, N. 8. University of Florida Press. Gainesville, 1959.

Trata-se, em essência, da versão resumida de uma tese apresentada por Yukio Fujii à Universidade de Flórida para a obtenção do título de “Master of Arts”. Mediante cuidadosa análise da literatura existente sobre japoneses no Brasil, os autores conseguiram reunir em poucas páginas um conjunto apreciável de informações sobre a situação cultural do elemento nipônico radicado no país. E, considerando-se que não se beneficiaram da experiência direta de uma pesquisa de campo, deve-se reconhecer a segurança com que lograram delinear os contornos gerais do quadro. Estão bem coordenados os dados quantitativos, mas é pobre a análise de outros aspectos, para os quais os informes continuam em geral precários, repetindo-se muitas vezes sem se completar. Daí a maior consistência dos primeiros capítulos, relativos aos movimentos migratórios para o Brasil, à migração interna e à caracterização geral do grupo nipo-brasileiro. O processo de mudança cultural é abordado em três níveis: mudança na estrutura da comunidade, nas instituições sociais e no comportamento grupal. Para ser bem sucedida, a tentativa deveria apoiar-se em pesquisa de campo, já pela complexidade de fatores que não podem ser compreendidos a partir de premissas gerais. Nota-se que os autores tiveram dificuldade em discernir entre mudanças superficiais e outras, de significação mais profunda para a compreensão do processo total. Dado o grau de indiferença religiosa (pág. 14), não parece legítimo apontar a religião, budista ou xintoísta, como entrave sério à aculturação dos japoneses e medir o andamento do processo pelas porcentagens de católicos entre os imigrantes e seus descendentes, embora o critério seja válido para outras etnias.



Essas restrições não põem em dúvida o interêsse do trabalho como esforço de sistematização, principalmente por nêle haver muitos elementos tirados de publicações em japonês, e mesmo em inglês, quase desconhecidos no Brasil.

*Ruth Corrêa Leite Cardoso*

GÜNTER ZIMMERMANN: *Das Geschichtswerk des Domingo de Muñon Chimalpahin Quauhtlehuanitzin* (Quellenkritische Studien zur frühindianischen Geschichte Mexikos). 77 págs. Beiträge zur mittelamerikanischen Völkerkunde. Hamburgisches Museum für Völkerkunde und Vorgeschichte. Hamburgo, 1960.

Nos últimos trinta anos, a contínua publicação de documentos em língua asteca e caracteres latinos, datados do primeiro século depois da conquista do México pelos espanhóis, tem fornecido precioso material de pesquisa aos estudiosos das culturas meso-americanas. Já no México pré-hispânico, a existência de um sistema cronológico suficientemente exato e o desenvolvimento de uma escrita pictórica elaborada, permitiam o registro de eventos passados e uma relativa independência da tradição oral. Após a chegada dos espanhóis, verificou-se uma rápida aceitação do alfabeto latino, principalmente por membros das antigas classes dominantes. Da primeira metade do século XVII data a obra histórica de Domingo de Muñon Chimalpahin Quauhtlehuanitzin, de grande interêsse por se tratar do único trabalho conhecido que se preocupa principalmente com a história dos Chalca, e portanto do sudeste mexicano. Günter Zimmermann apresenta alguns trechos inéditos de Chimalpahin, o que lhe foi possível graças à reprodução fotográfica do manuscrito apresentada por Ernst Mengin, e se propõe fazer uma apreciação crítica do trabalho. Após análise desses textos e estudo comparativo com outras fontes históricas de valor comprovado, Zimmermann conclui que Chimalpahin, escrevendo entre 1620 e 1631, deve ter tido acesso a documentos e tradições que não chegaram até nós, e que suas informações concordam de um modo geral com o que relatam fontes conhecidas, apesar dos erros de datação em que incorre e de apresentar como suas, páginas inteiras copiadas de outros autores.

*Thekla Hartmann*

VERA RUBIN (ed.): *Caribbean Studies: A Symposium*. 2a. edição. IX + 124 págs. University of Washington Press. Seattle, 1960 (Preço: US\$ 3.00).

“Caribbean Studies” apresenta os resultados de um simpósio sôbre problemas de pesquisa na área caribe, realizado em 1956. Do volume se fêz, no ano seguinte, uma primeira edição, de tiragem limitada. Desde que os problemas levantados no simpósio inspiraram a organização de diversos trabalhos posteriores, tornou-se recomendável a reedição do livro para distribuição geral, ainda mais porque o seu conteúdo, longe de interessar apenas aos estudiosos da região, se refere também a muitas questões metodológicas de importância atual.

Apesar do caráter interdisciplinar do simpósio, a maior parte das contribuições é de antropólogos. Assim, recebem especial atenção os problemas metodológicos de investigação e análise de áreas de cultura complexa, dentro da civilização ocidental. São de especial interêsse, dêsse ponto de vista, os estudos e respectivos comentários que examinam o alcance dos estudos de comunidades para a compreensão da cultura total de uma sociedade diferenciada. Elena Padilla, “Contemporary Social-Rural Types in the Caribbeans”, procura explorar o conceito de subcultura como instrumento de inte-